



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

Campus
João Pessoa

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021
CAMPUS JOÃO PESSOA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS JOÃO PESSOA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021
CAMPUS JOÃO PESSOA**



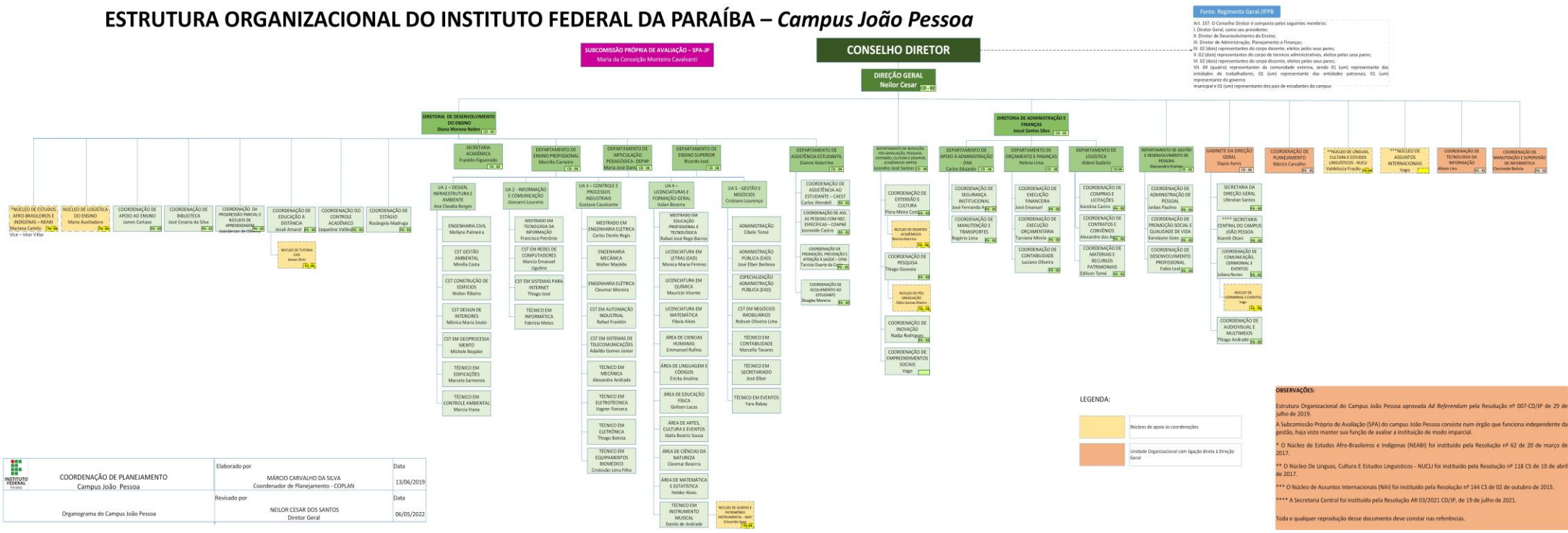
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS JOÃO PESSOA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 CAMPUS JOÃO PESSOA

Relatório elaborado pela Subcomissão Própria de Avaliação do IFPB – Campus João Pessoa, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SPA - JP 2021

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – *Campus João Pessoa*



	<p>COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO Campus João Pessoa</p>	<p>Elaborado por</p> <p>MÁRCIO CARVALHO DA SILVA Coordenador de Planejamento - COPLAN</p>	<p>Data</p> <p>13/06/2019</p>
<p>Organograma do Campus João Pessoa</p>	<p>Revisado por</p> <p>NEIILOR CESAR DOS SANTOS Diretor Geral</p>	<p>Data</p> <p>06/05/2022</p>	

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PORTARIA 1539/2021 - REITORIA/I FPB, de 13 de dezembro de 2021

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Niedja de Freitas Pereira

Fabrcio Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS JOÃO PESSOA:
PORTARIA 1539/2021 - REITORIA/I FPB, de 13 de dezembro de 2021**

REPRESENTANTES DOCENTES:

Titular: Maria da Conceição Monteiro Cavalcante

Suplente: Ricardo José Ferreira

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Titular: Wilker Gomes Raposo

Suplente: Carlos Alberto Assis Montenegro Júnior

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Titular: Ana Beatriz de Souza Nogueira Rodrigues de Oliveira

Suplente: Thayná Jennifer de Araújo Napoleão



LISTA DE FIGURAS:

Figura 1 - Quantitativo de Alunos Matriculados no Campus João Pessoa - Geral (graduações, especializações, mestrado acadêmico, mestrados profissionais, técnicos, tecnológicos)16

Figura 2 - Quantitativo de Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação do Campus João Pessoa (bacharelados, licenciaturas, tecnológicos)17

Figura 3 – Ações de Conscientização da SPA – JP, junto à comunidade acadêmica.....19

Figura 4 - Participação da comunidade acadêmica do Campus João Pessoa.....27



LISTA DE GRÁFICOS:

Gráfico 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.....	11
Gráfico 2: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	29
Gráfico 3: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	30
Gráfico 4: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	31
Gráfico 5: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade.....	34
Gráfico 6: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade.....	35
Gráfico 7: Segmento Técnico/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade.....	36
Gráfico 8: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente.....	38
Gráfico 9: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente.....	39
Gráfico 10: Segmento Técnico-administrativo /Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente.....	40
Gráfico 11: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal.....	43
Gráfico 12: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal.....	44
Gráfico 13: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição.....	47
Gráfico 14: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição.....	48
Gráfico 15: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição.....	50
Gráfico 16: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira.....	52
Gráfico 17: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira.....	53

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Avaliação Institucional	9
1.2 Avaliação Institucional no IFPB.....	10
2 CAMPUS JOÃO PESSOA	13
2.1 Dados do Campus João Pessoa.....	13
2.2 Composição e Ações da SPA - JP	18
3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.1 Coleta de Dados.....	23
3.2 Divulgação.....	26
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	18
4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	27
4.2 Eixo 4: Política de Gestão	42
5 AVALIAÇÕES EXTERNAS	55
6 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA JP	57
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60



1 INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos:

1. a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
2. a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas; e
3. a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2021 do Campus João Pessoa, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Subcomissão Própria de Avaliação do Campus João Pessoa (SPA-JP) no ano de 2021, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 Avaliação Institucional no IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

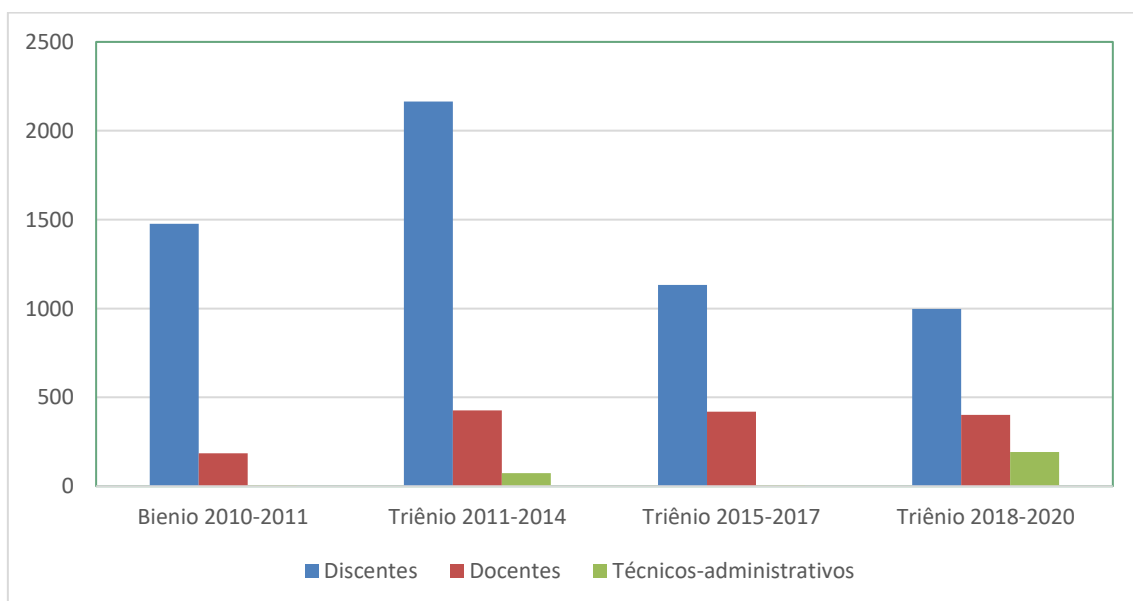
- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do

Sinaes (Planejamento e Avaliação).

- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018 - 2020 e este relatório que abrange parte dos trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

Gráfico 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB (todos os Campi), por segmento.



Este ciclo autoavaliativo, foi elaborado pela CPA e SPA's, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB Campus João Pessoa às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB João Pessoa devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que:

- (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e
- (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

2 O CAMPUS JOÃO PESSOA

2.1 Dados do Campus e Histórico

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma instituição pública federal centenária (onze décadas) vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Tem sede e foro em João Pessoa, tendo como Órgão Executivo a Reitoria, consoante o art. 11 da Lei 11.892/2008. A Instituição foi criada em 23 de setembro de 1909 (Dec. nº 7.566/1909) como Escola de Aprendizes Artífices, tendo passado por oito (08) alterações em sua institucionalidade, recebendo diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba – de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa – de 1937 a 1942; Escola Industrial - de 1942 a 1958; Escola Industrial Coriolano de Medeiros – de 1958 a 1965; Escola Industrial Federal da Paraíba – de 1965 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba (ETF-PB) – de 1967 a 1999, em 06 de junho de 1968 tornou-se Escola Técnica Federal da Paraíba por meio da Port. 331/1968; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB) – de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu os IF's e definiu a missão institucional destes, aliando ensino, pesquisa e extensão, a partir da verticalização do ensino e a intervenção no processo de desenvolvimento local e regional.

Fazendo-se um recorte temporal para a atual localização do IFPB - Campus João Pessoa, destaca-se que em 17 de maio de 1947, foi assinado o Decreto nº 24.973 que desapropriou o terreno no Sítio Novo e Velho, destinado à construção do prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. No dia 17 de novembro de 1950 foi lançada, solenemente, a pedra fundamental do novo edifício. Em 1961, a Escola, adaptando-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, instalou seus dois primeiros cursos técnicos: Técnico em Estradas e Técnico em Construção de Máquinas e Motores, em seguida os cursos de Eletrotécnica, Edificações e Saneamento. Outro marco importante dentro das três últimas denominações foram: a ETFPB a partir do ano 1999, através da Lei 8.948/94, com implantação regulamentada pelo Decreto nº 2.406/97 e denominação efetivada por decreto em 23 de março de 1999, a ser chamada de Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB). A partir de sua transformação em CEFET-PB, a Instituição começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade todos os níveis de educação, desde a educação básica (incluindo

o ensino técnico integrado ao médio e o ensino técnico subsequente ao ensino médio), passando pela graduação (cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado), até a pós-graduação, intensificando também as atividades de pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo.

O campus oferece à comunidade acadêmica uma ampla estrutura composta por biblioteca, auditórios, parque poliesportivo com piscina, ginásios, campo de futebol e sala de musculação, gabinete médico-odontológico, salas de aulas e laboratórios equipados. Hoje, é considerado referência em educação profissional na capital paraibana, oferecendo cursos de formação inicial e continuada e de extensão, além dos cursos regulares de ensino médio e técnico e cursos superiores.

CURSOS OFERTADOS NO CAMPUS JOÃO PESSOA

17 Cursos Superiores

- Administração - Bacharelado (Matutino e Noturno) - Presencial
- Administração Pública - Bacharelado (Integral) - EAD nos pólos
- Automação Industrial - Tecnológico (Matutino) - Presencial
- Construção de Edifícios - Tecnológico (Noturno) - Presencial
- Design de Interiores - Tecnológico (Matutino) - Presencial
- Engenharia Civil - Bacharelado (Integral) - Presencial
- Engenharia Elétrica - Bacharelado (Integral) - Presencial
- Engenharia Mecânica - Bacharelado (Integral) - Presencial
- Geoprocessamento - Tecnológico (Matutino) - Presencial
- Gestão Ambiental - Tecnológico (Matutino) - Presencial
- Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura (Integral) - EAD nos polos
- Matemática - Licenciatura (Vespertino) - Presencial
- Negócios Imobiliários - Tecnológico (Noturno) - Presencial
- Química - Licenciatura (Vespertino) - Presencial
- Redes de Computadores - Tecnológico (Matutino) - Presencial
- Sistemas de Telecomunicações - Tecnológico (Noturno) - Presencial
- Sistemas para Internet - Tecnológico (Vespertino) - Presencial

09 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

- Contabilidade - (Matutino e Diurno) - Presencial
- Controle Ambiental - (Vespertino) - Presencial
- Edificações - (Vespertino) - Presencial
- Eletrônica - (Matutino) - Presencial
- Eletrotécnica - (Matutino e Vespertino) - Presencial
- Eventos (PROEJA) - (Noturno) - Presencial
- Informática - (Matutino) - Presencial
- Instrumento Musical - (Matutino) - Presencial
- Mecânica - (Matutino e Vespertino) - Presencial

07 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

- Instrumento Musical - (Vespertino e Noturno) - Presencial
- Mecânica - (Noturno) - Presencial
- Edificações - (Noturno) - Presencial
- Eletrônica - (Noturno) - Presencial
- Eletrotécnica - (Noturno) - Presencial
- Equipamentos Biomédicos - (Noturno) - Presencial
- Secretariado - (Noturno) - Presencial

02 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

- Segurança do Trabalho - (Integral) - EAD nos polos
- Guia de Turismo - (Integral) - EAD no polo

02 Especializações

- Ensino de Ciências e Matemática (EaD/UAB) - Especialização (Integral) – EAD/UAB nos polos
- Ensino de Língua Portuguesa como 2ª Língua para Surdos (EaD/UAB) - Especialização (Integral) – EAD/UAB nos polos

02 Mestrados Profissionais

- Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) - Mestrado

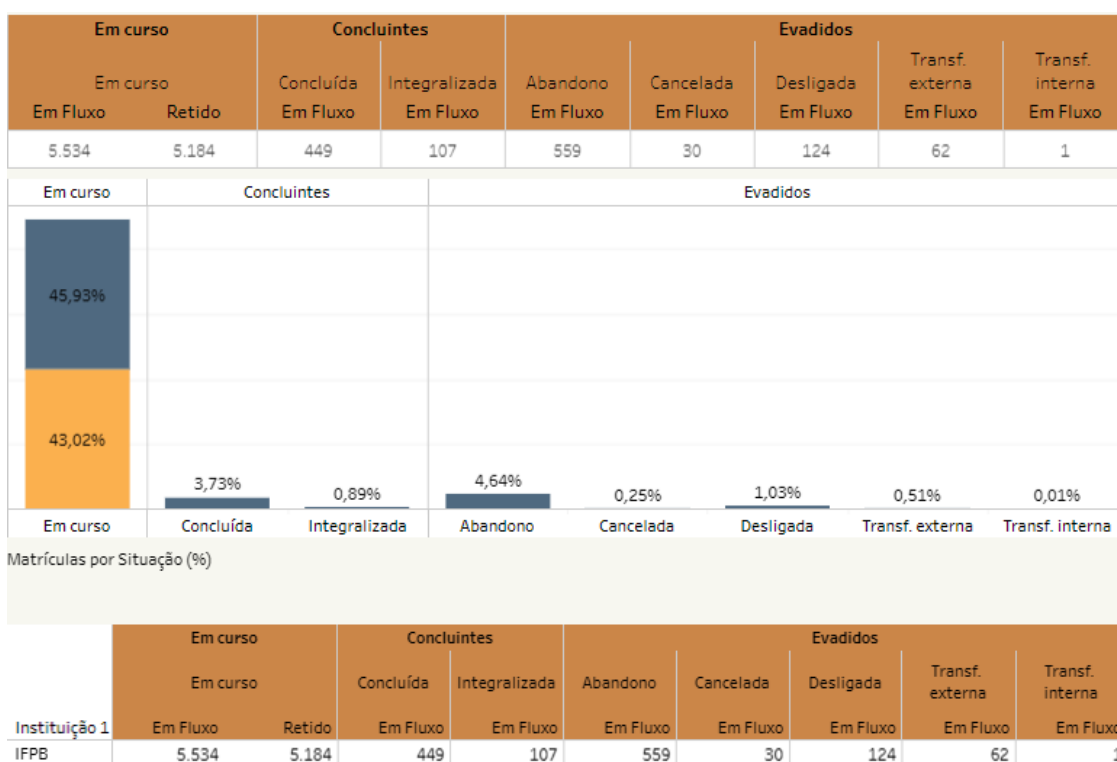
(Integral) - Semipresencial no polo

- Tecnologia da Informação - Mestrado (Noturno) - Presencial

01 Mestrado Acadêmico.

- Engenharia Elétrica - Mestrado (Integral) - Presencial

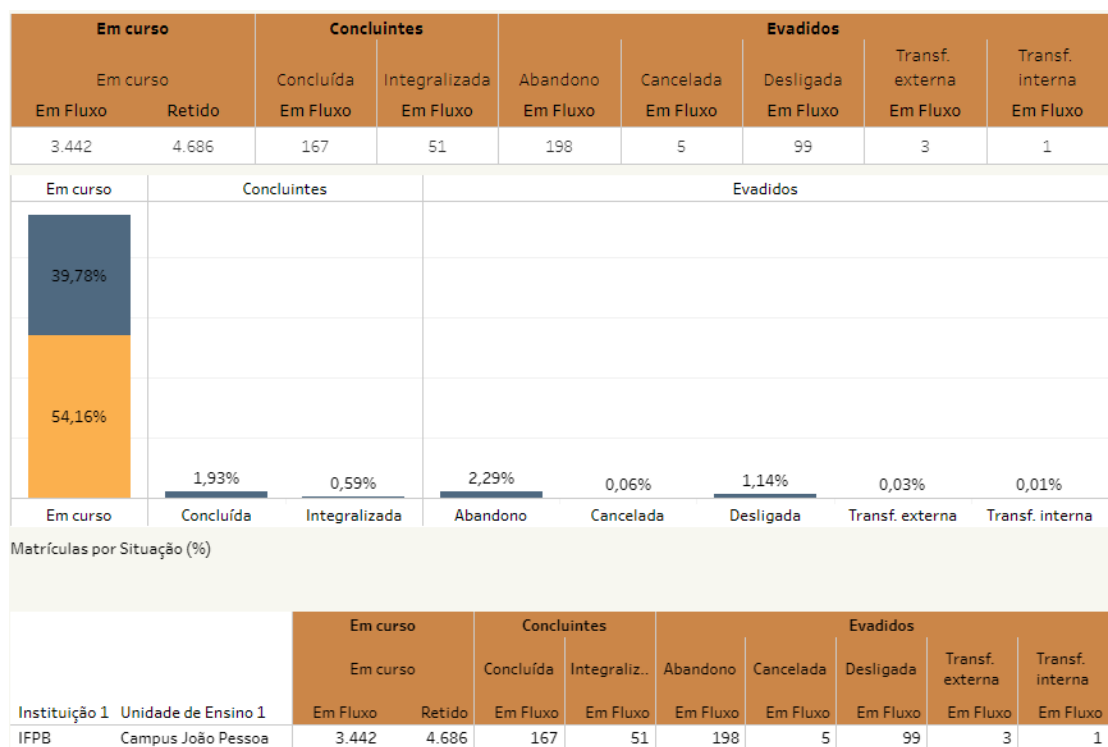
Figura 1 - Quantitativo de alunos matriculados no Campus João Pessoa - Geral (graduações, especializações, mestrado acadêmico, mestrados profissionais, técnicos, tecnológicos)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2021 (ano base 2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Figura 2 - Quantitativo de Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação do Campus João Pessoa (bacharelados, licenciaturas, tecnológicos)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2021 (ano base 2020)

2.2 Composição e Ações da SPA JP

REPRESENTANTES DOCENTES:

Titular: Maria da Conceição Monteiro Cavalcante - (Professora da UA5-Unidade Acadêmica de Gestão);

Suplente: Ricardo José Ferreira - (Professor Chefe do DES-Departamento de Educação Superior).

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Titular: Wilker Gomes Raposo - (Administrador - COPLAN-Coordenação de Planejamento);

Suplente: Carlos Alberto Assis Montenegro Júnior - (Administrador - COPLAN-Coordenação de Planejamento).

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Titular: Ana Beatriz de Souza Nogueira Rodrigues de Oliveira - (Aluna do curso de Engenharia Elétrica);

Suplente: Thayná Jennifer de Araújo Napoleão - (Aluna do curso de Bacharelado em Administração).

Portaria de Nomeação dos Membros da CPA e SPAs Nº 1539/2021 - REITORIA/IFPB, de 13 de dezembro de 2021.

Ações que foram realizadas pela SPA- JP em parceria com a CPA IFPB

- Alinhar as atividades que seriam executadas no processo avaliativo do campus.
- Planejar o programa de estratégias de sensibilização para mobilizar a comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da instituição e acessar o questionário e repondê-lo.

I. Disponibilização de informativos em e-mails enviados por mala direta;

II. Informativos nas redes sociais do IFPB - JP (Instagram);

III. Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;

IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (nos grupos de WhatsApp e de forma individual);

V. Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação;

VII. Reunião com as coordenações de cursos e as subcomissões locais de gestão das AENPs.

Figura 3 – Ações de Conscientização da SPA – JP junto à Comunidade Acadêmica



Fonte: Portal IFPB/Campus João Pessoa/ SPA - JP

3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos:

- (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado;
- (ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos;

- (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões óbvias: somos uma rede com 22 campi e uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, processos e espaços físicos exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, aperfeiçoando-se os instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte desses indicadores são baseados nos instrumentos de avaliação externa do INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura. Obs.: Este instrumento foi utilizado no período 2021, do ciclo 21-23.
- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**, que possui 02 blocos. No primeiro o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina

cursada, abrangendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional. No segundo bloco, o aluno pode se autoavaliar, no que concerne ao seu aproveitamento em cada disciplina cursada, a sua conduta em relação à turma e com cada professor. Ambos os blocos são dispostos como indicadores, avaliáveis sobre uma escala qualitativa. Obs.: Este instrumento não foi utilizado no período de 2021 do ciclo 21-23.

- **PAINÉIS APROPRIADORES**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações. Portanto, os painéis apropriadores são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores nos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e promovam providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional. Obs.: Este instrumento não foi utilizado no período 2021 do ciclo 21-23.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo, que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por *software*. Entre os desdobramentos houve a prototipação e a implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos, de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “*Business Intelligence* no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no *Google Datastudio*. Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores prosseguem em desenvolvimento para uso ainda neste ciclo autoavaliativo, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispendo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).
- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits de análise dos painéis apropriadores possibilitarão que os segmentos possam monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para revertê-la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.
- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispondo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo, cujo arcabouço tecnológico de *software* abrange a aplicação de questionários e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

3.1 Coleta de Dados

Para o interstício autoavaliativo do primeiro ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, conforme o quadro abaixo.

✓ Segmentos avaliados:

- Discentes de cursos superiores presenciais e EAD
- Docentes de cursos superiores presenciais e EAD
- Técnicos administrativos

✓ Dimensões avaliadas:

- Eixo: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. POLÍTICAS PARA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Dimensão 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Dimensão 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- Eixo: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Dimensão 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Dimensão 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os instrumentos foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na *web* em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>> no período de 02 de dezembro de 2021, até 31 de dezembro de 2021, inicialmente, sentindo a necessidade de ampliar o quantitativo de respondentes, o prazo foi prorrogado para até o dia 21 de janeiro de 2022, totalizando 51 dias. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de *e-mail* institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas correspondem a seguinte escala avaliativa: EXCELENTE; BOM; SATISFATÓRIO; INSATISFATÓRIO; BASTANTE INSATISFATÓRIO E NÃO SE APLICA. (Obs.: Seguindo o mesmo raciocínio de análise do relatório da CPA, o termo não se aplica foi indicado como “não faz sentido para o respondente” e/ou “não sei responder”. Colocamos como algo negativo porque se não faz sentido pra o respondente, ou se ele não sabe responder, é como se não tivesse conhecimento daquele indicador). Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminando com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica, definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo

avaliativo de cada campus.

Nesta etapa a CPA revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “*Business Intelligence* no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2021.

Nesta fase, ainda foram compartilhadas com as SPAs estratégias de sensibilização da CPA para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

O trabalho de sensibilização e mobilização levou a adoção de algumas estratégias para que houvesse um maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- (i) Disponibilização de informativos em *e-mails* enviados por mala direta;
- (ii) Informativos nas redes sociais do IFPB (Instagram);
- (iii) Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;
- (iv) Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (*WhatsApp*);
- (v) Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação.

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB e analisados e interpretados de maneira contextualizada, com os fenômenos observados, os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores local nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como campus, curso e modalidade de ensino e ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o campus no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados no presente relatório foram descritivas, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro

metodológico para que as SPAs de cada campus possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, no seu âmbito, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

No campus João Pessoa, durante a fase de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica para responderem ao instrumento de pesquisa, o campus encontrava-se em período de atividades em forma remota e uma grande parte do período em férias acadêmicas e boa parte do administrativo também encontrava-se em período de férias, o que foi considerado um ponto negativo para uma efetiva mobilização da comunidade para termos uma participação representativa. Tivemos como aspectos positivo o uso de meios interativos para trabalharmos a mobilização e sensibilização. Utilizou-se muito dos canais oficiais na internet (portal e redes sociais) e contamos também com a ajuda dos representantes de turma e alguns professores e gestores, que utilizaram os grupos de *WhatsApp* para a divulgação e conscientização, quanto a participação no processo avaliativo.

3.2.Divulgação

O relatório de autoavaliação do Campus João Pessoa será divulgado nas redes sociais oficiais do Campus (*Instagram, Facebook e WhatsApp*), no site do IFPB João Pessoa, na página principal e ficará disponível no site da SPA - JP, dentro do Portal do Campus.

Será divulgado ainda em reuniões que deverão ser agendadas com as Coordenações de Curso e os NDEs. Também será apresentado à Direção Geral e a Coordenação de Planejamento do Campus.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O questionário eletrônico aplicado à comunidade acadêmica teve uma representatividade geral da amostra considerada relevante, uma vez que, de 3.364 discentes aptos a responder o questionário, 489 reponderam, o equivalente a 14,54%. Dentre os 336 docentes aptos a responderem o questionário, 119 responderam, atingindo o percentual de 35,42% dos docentes. E, dos 223 técnicos administrativos aptos a

responder, 22 responderam, sendo 9,87%. Importante ressaltar, que o questionário eletrônico foi disponibilizado no período em que grande parte das atividades administrativas e de ensino estavam sendo realizadas por meio remoto, não presencial, coincidindo ainda, com uma parcela do período de férias do ensino e de boa parte da área administrativa, o que pode ter influenciado nos quantitativos de respondentes.

Figura 4 - Participação da comunidade acadêmica do Campus João Pessoa



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A análise está organizada em dois tópicos, um correspondente ao eixo 3 - Políticas Acadêmicas e outro correspondente ao Eixo 4 - Política de Gestão, que juntos contemplam seis dimensões (políticas de ensino pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade, políticas de atendimento aos discentes, políticas de pessoal, organização e gestão da instituição, sustentabilidade financeira), dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

A apresentação dos resultados se dará de forma separada, a partir da avaliação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos. Ressalta-se que houve perguntas diferenciadas para cada segmento e serão apontados os dados e as informações pertinentes a cada eixo, atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014.

4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As Políticas Acadêmicas e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica n° 65/2004, devem contribuir para identificar o perfil institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, de acordo com o estabelecido no PDI.

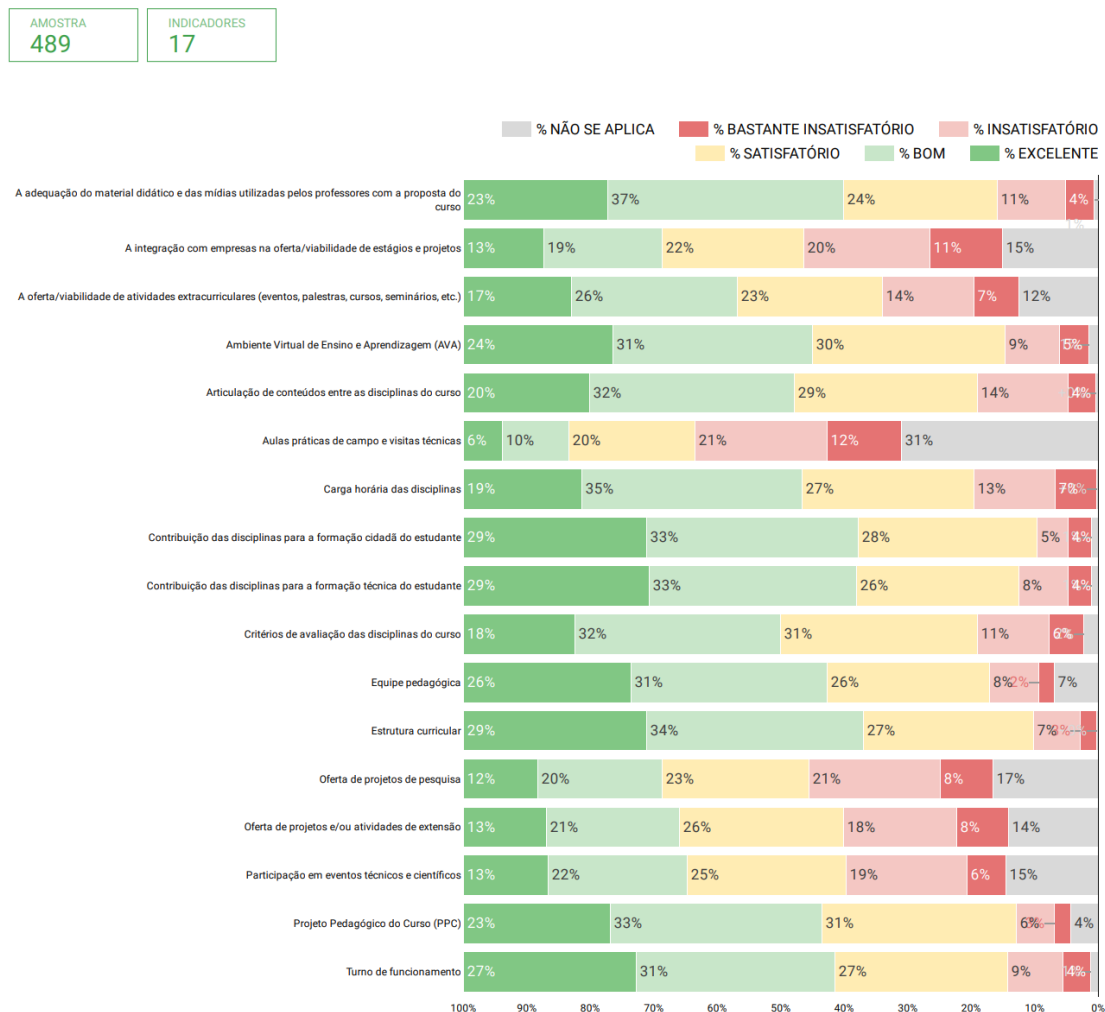
Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada pelos discentes com base em dezessete indicadores:

- projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- estrutura curricular;
- carga horária das disciplinas;
- turno de funcionamento;
- articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso;
- adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso;
- ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA);
- oferta de projetos e/ou atividades de extensão;
- oferta de projetos de pesquisa;
- participação em eventos técnicos e científicos;
- aulas práticas de campo e visitas técnicas;
- critérios de avaliação das disciplinas do curso;
- contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante;
- contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante;
- oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.);
- integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos;
- equipe pedagógica.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos no gráfico abaixo:

Gráfico 2: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

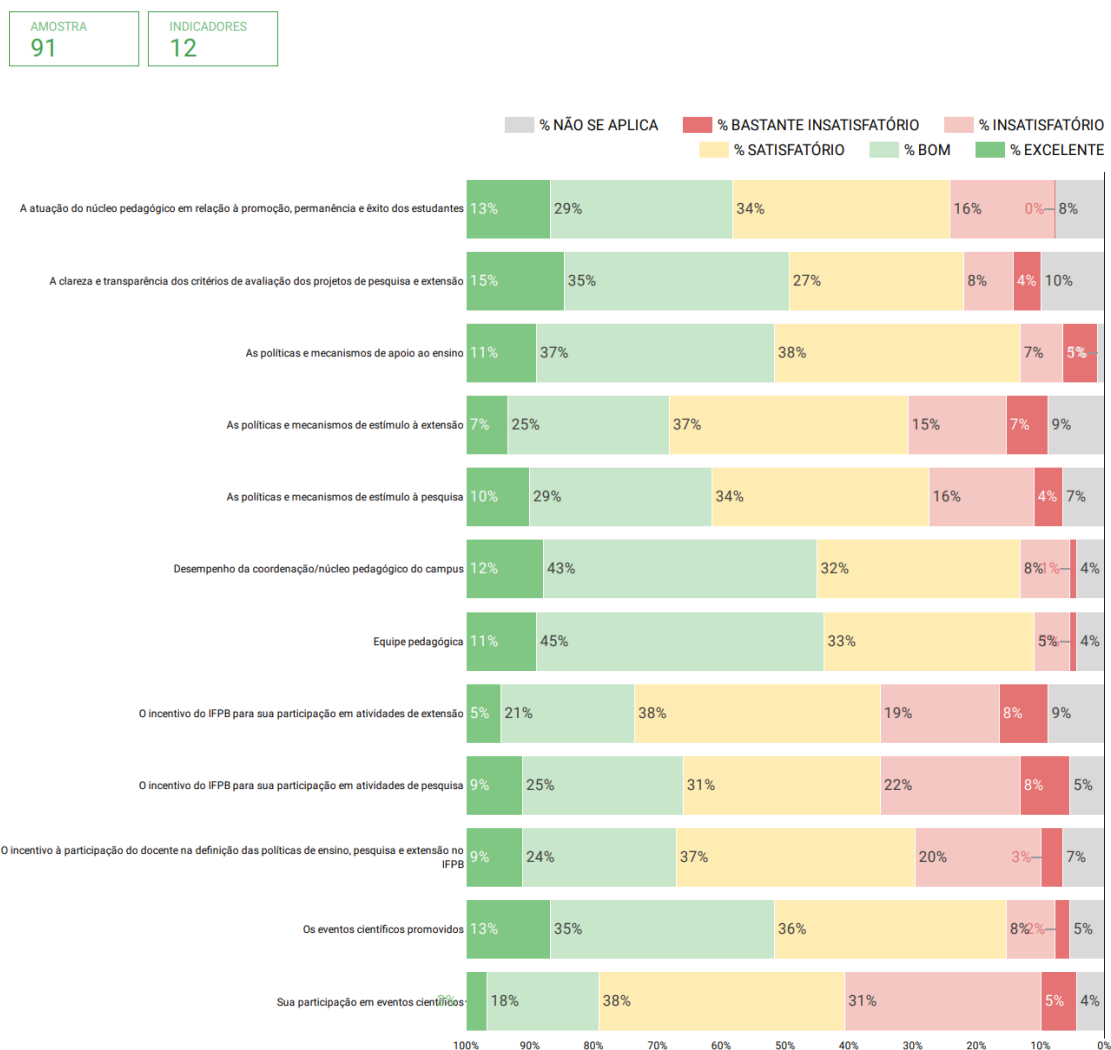
A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 12 indicadores pelos docentes:

- atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes;
- clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão;
- políticas e mecanismos de estímulo de apoio ao ensino;
- políticas e mecanismos de estímulo à extensão;
- políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa;
- desempenho da coordenação/núcleo pedagógico campus;

- equipe Pedagógica;
- incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão;
- incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa;
- incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB;
- eventos científicos promovidos;
- sua participação em eventos científicos.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento docente, para a dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos no gráfico abaixo:

Gráfico 3: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



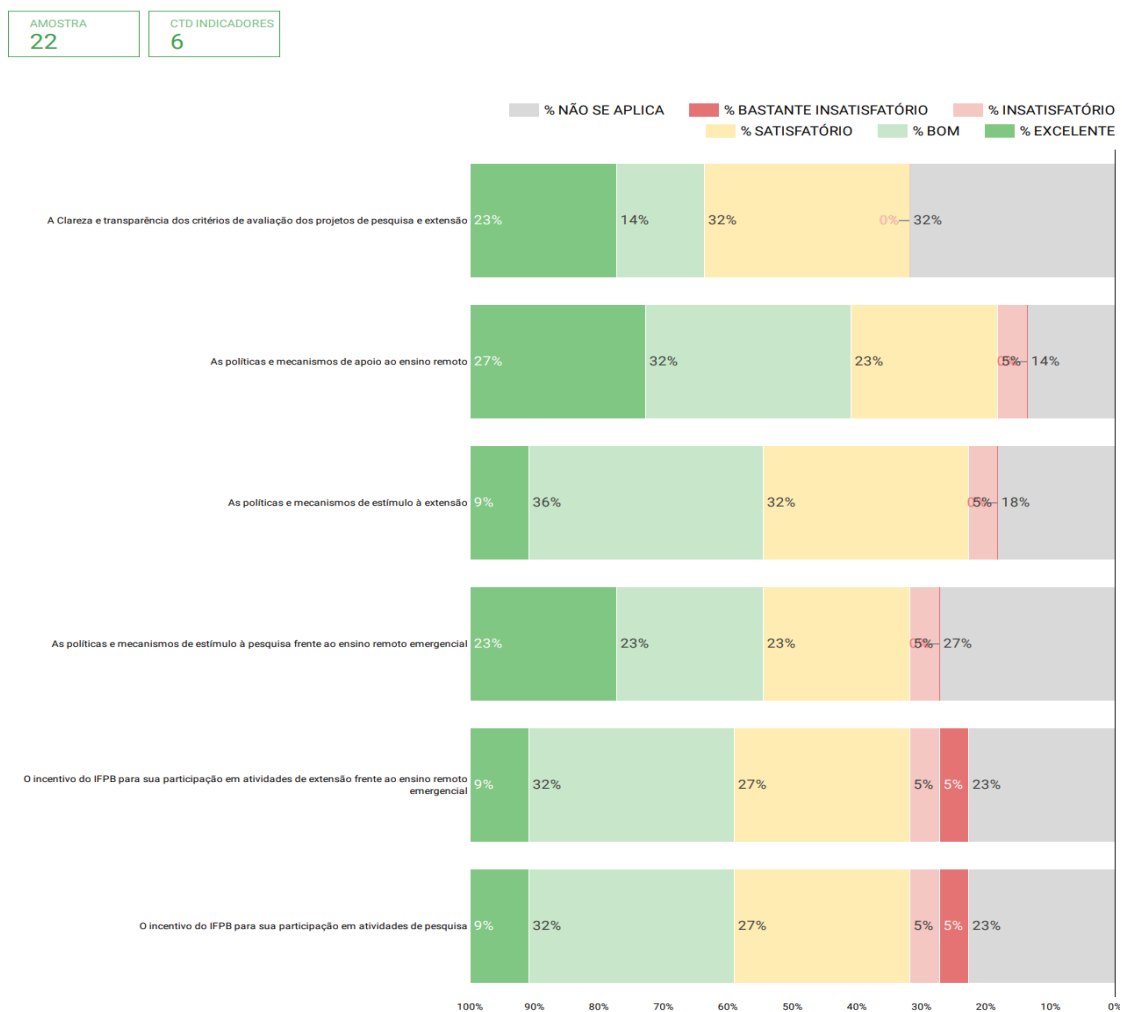
Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Pelos técnicos-administrativos a dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 6 indicadores:

- clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão;
- políticas e mecanismos de apoio ao ensino remoto;
- políticas e mecanismos de estímulo à extensão;
- políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa;
- incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão;
- incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento Técnico-administrativo, para a dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos no gráfico abaixo:

Gráfico 4: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, verificamos que aqueles que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram:

- No âmbito discente, a contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante, a contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante, e a estrutura curricular, todos com 29% dos respondentes apontando o serviço como excelente e 33% como bom para a formação técnica e cidadã, sendo 34% bom para a estrutura curricular.
- No âmbito docente, a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão, foi o indicador mais bem avaliado, com 15% de excelente e 35% de bom. Em seguida vem a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes, e os eventos científicos promovidos, ambos com 13% julgando-os excelentes e 29% e 35%, respectivamente, apontando-os como bom.
- No âmbito dos técnicos-administrativos, as políticas e mecanismos do ensino remoto foi o item mais bem avaliado, com 27% dos respondentes apontando o serviço como excelente e 32% dos respondentes apontando o serviço como bom.

Quanto as avaliações negativas, destacam-se:

- No contexto dos discentes foram os indicadores: aulas práticas de campo e visitas técnicas com 31% dos respondentes revelando que o serviço não se aplica ou é desconhecido e 12% que o serviço é bastante insatisfatório. Em seguida a integração com as empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos, com 15%, 11% e 20% dos respondentes revelando, respectivamente, que tal serviço não se aplica ou é desconhecido, é bastante insatisfatório e insatisfatório. Para entender a avaliação negativa nestes aspectos, deve-se levar em consideração que durante quase todo o ano de 2021, as aulas foram ofertadas de forma remota, por conta da pandemia e da necessidade do distanciamento social, impossibilitando a prática de aulas em campo e visitas técnicas.
- No contexto do segmento docente foram os seguintes: sua participação em eventos científicos, com respectivamente, 4%, 5%, 31% dos respondentes manifestando que o serviço não se aplica ou é desconhecido, que o serviço é

bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório; e, o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa, com respectivamente, 5%, 8%, 22% dos respondentes manifestando que o serviço não se aplica ou é desconhecido, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório.

- No contexto do segmento técnico-administrativo o item com destaque negativo foi, o seguinte: o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa; e o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão frente ao ensino remoto emergencial, ambos com respectivamente, 23%, 5% e 5% dos respondentes manifestando que o serviço não se aplica ou é desconhecido, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório.

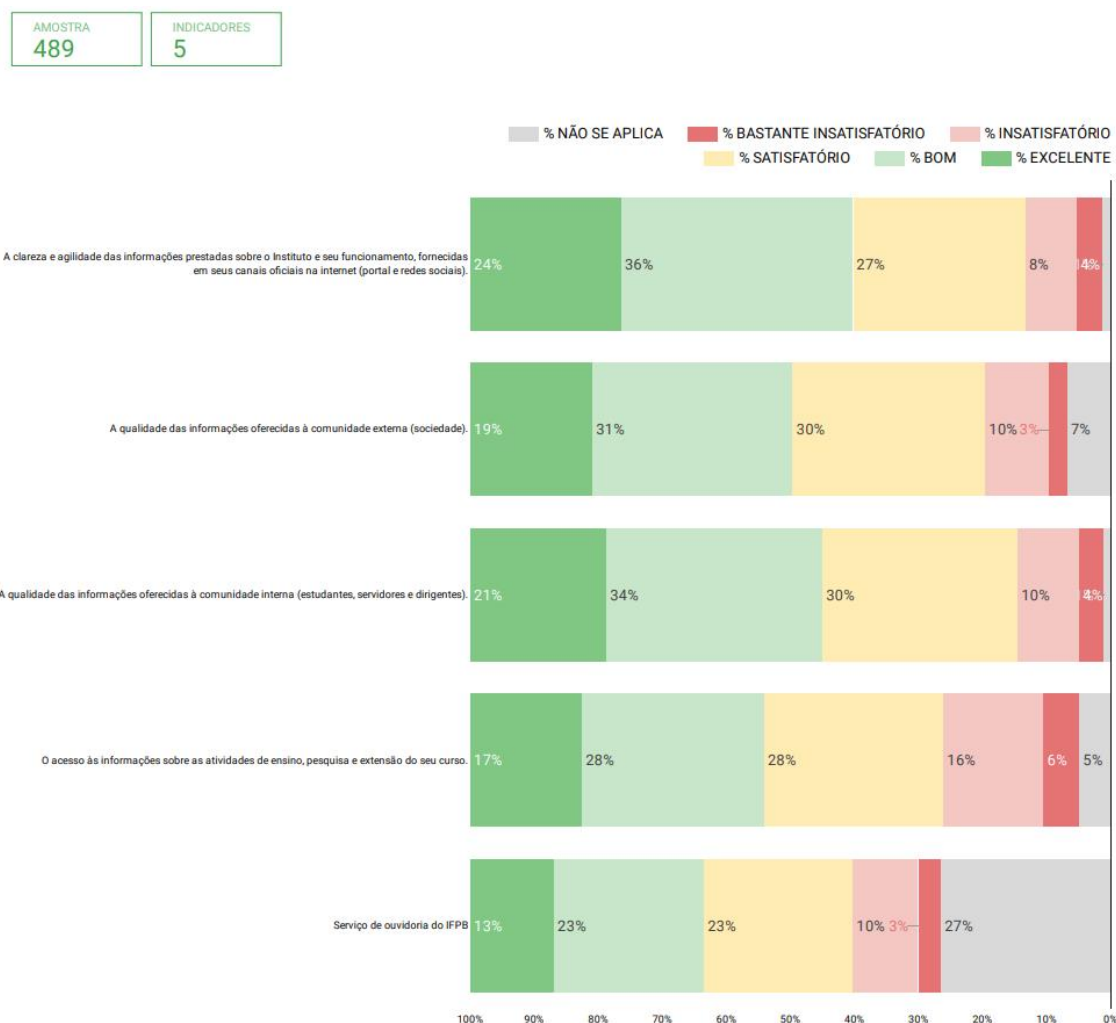
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

A dimensão comunicação com a sociedade é avaliada com base em cinco variáveis, pelos discentes:

- serviço de ouvidoria do IFPB;
- acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes);
- qualidade das informações oferecidas à comunidade externa;
- clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos no Gráfico abaixo:

Gráfico 5: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Os docentes avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em cinco variáveis, que são:

- clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais;
- qualidade das informações oferecidas à comunidade externa;
- qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes);
- acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua;
- ouvidoria.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos no Gráfico abaixo

Gráfico 6: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em cinco variáveis:

- clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais;
- qualidade das informações oferecidas à comunidade externa;
- qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes);

- acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua;
- ouvidoria.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico-administrativo, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos no Gráfico abaixo:

Gráfico 7: Segmento Técnico/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Na dimensão Comunicação com a sociedade, verificamos que os itens que tiveram

o maior percentual de avaliações positivas, foram:

- Para os discentes o indicador clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, obteve 24% e 36% dos respondentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes), com 21% e 34% dos discentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente.
- Entre os docentes, os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas foram: a clareza e agilidade das informações prestadas sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais), com 11% e 27%, respectivamente, dos docentes avaliando o serviço como excelente e bom; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (alunos, servidores e dirigentes), com 8% e 37%, respectivamente, dos docentes avaliando o serviço como excelente e bom.
- Já para 32% e 18% dos técnicos-administrativos, a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (alunos, servidores e dirigentes) é excelente e bom, respectivamente; e a clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, e o acesso às informações sobre as atividades de ensino pesquisa e extensão realizados no IFPB, são respectivamente, excelente para 23% e bom para 32% dos técnicos administrativos.

A evidência negativa no contexto da dimensão comunicação com a sociedade deu-se no item sobre a ouvidoria, com o maior percentual de avaliações negativas. 27% dos discentes, 46% dos docentes e 36% dos técnicos-administrativos indicaram que o serviço não se aplica ou é desconhecido. 3% dos discentes e 4% dos docentes indicaram que o serviço é bastante insatisfatório e 10% dos discentes, 8% dos docentes e 14% dos técnicos-administrativos indicaram que o serviço é insatisfatório.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento Discente

A dimensão Políticas de Atendimento Discente é avaliada com base em cinco variáveis, pelos discentes:

- as políticas de apoio ao estudante;
- o atendimento aos estudantes pelos professores;
- o alcance dos programas de assistência estudantil;
- a orientação aos estudantes na matrícula e o setor de saúde.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 9 do eixo 3, estão exibidos no Gráfico abaixo:

Gráfico 8: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

A dimensão Políticas de Atendimento Discente é avaliada com base em duas variáveis, pelos docentes e técnicos administrativos:

- as políticas de apoio ao estudante;

- o alcance dos programas de assistência estudantil.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 9 do eixo 3, estão exibidos nos Gráficos abaixo:

Gráfico 9: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Gráfico 10: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas de Atendimento Discente percebemos que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram:

- No contexto dos discentes, temos o indicador atendimento aos estudantes pelos professores, com 33% e 29%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e bom; e a orientação aos estudantes na matrícula, com 33% e 28%, respectivamente, dos respondentes

apontando o serviço como excelente e bom.

- No âmbito docente e técnico-administrativo os dois indicadores analisados, foram bem avaliados. O que teve o maior percentual de avaliações positivas foi o indicador sobre as políticas de apoio ao estudante, com 36% e 45%, respectivamente, dos docentes apontando o serviço como excelente e bom, e, 13% e 34%, respectivamente, dos técnicos-administrativos apontando o serviço como excelente e bom.

Dentre os aspectos avaliados de maneira negativa, destacam-se:

- No contexto dos discentes foi o indicador setor de saúde, com 47% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, 3% que o serviço é bastante insatisfatório e 4% que o serviço é insatisfatório, somando mais de 50%. Um ponto importante a destacar é que durante o período de atividades remotas, o setor médico e odontológico não efetuou atendimento presencial, pela necessidade do distanciamento social. Outro indicador que se destacou negativamente foi o de alcance dos programas de assistência estudantil, com 14%, 6% e 10%, revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório, respectivamente, chegando a 30% de insatisfação. Pode-se destacar com relação a este indicador, uma parcela de estudantes que ficam sem o benefício da assistência estudantil, por ocasião do reduzido orçamento para atender a todos. Nos últimos anos tem-se percebido o crescimento de alunos que necessitam da assistência e a redução do orçamento relativo à assistência estudantil, deixando sempre uma parcela dos que necessitam, desassistidos.
- No contexto do segmento docente e técnico-administrativo, apesar dos indicadores terem sido bem avaliados, o item com destaque negativo foi o alcance dos programas de assistência estudantil, com 12%, 3% e 16%, dos docentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório, respectivamente. Da mesma forma, 9% e 14% dos técnicos-administrativos responderam que tais serviços não se aplicam ou são

desconhecidos e que o serviço é insatisfatório, respectivamente. Pode-se levar em consideração o elevado número de estudantes que necessitam ser assistidos e o reduzido orçamento na ação 2994, de assistência ao educando.

4.2 Eixo 4: Política de Gestão

As Políticas de Gestão e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica nº 65/2004, tem como função examinar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Compreendem ainda elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira no intuito de analisar o pleno desenvolvimento da instituição de forma sustentável.

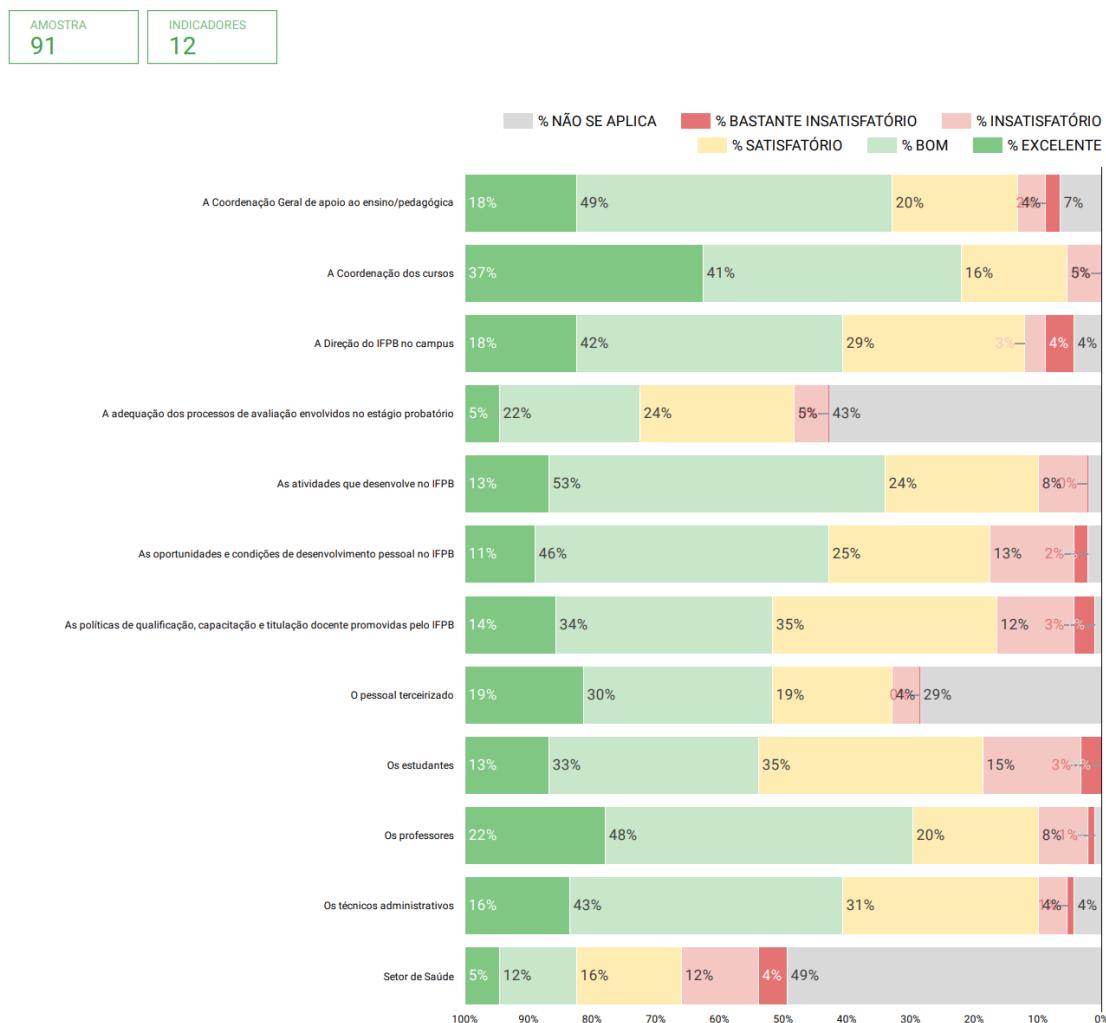
Dimensão 5: Política de pessoal

A dimensão Políticas de Pessoal é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) do IFPB. Com relação aos docentes, doze indicadores foram avaliados:

- Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica;
- Coordenação dos cursos;
- Direção do IFPB no campus;
- adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório;
- as atividades que desenvolve no IFPB;
- oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB;
- políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB;
- o pessoal terceirizado;
- os estudantes;
- os professores;
- os técnicos administrativos;
- o Setor de Saúde.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 5 do eixo 4, estão exibidos no Gráfico abaixo:

Gráfico 11: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Pelos técnicos-administrativos a dimensão Política de Pessoal é avaliada com base em quatorze variáveis:

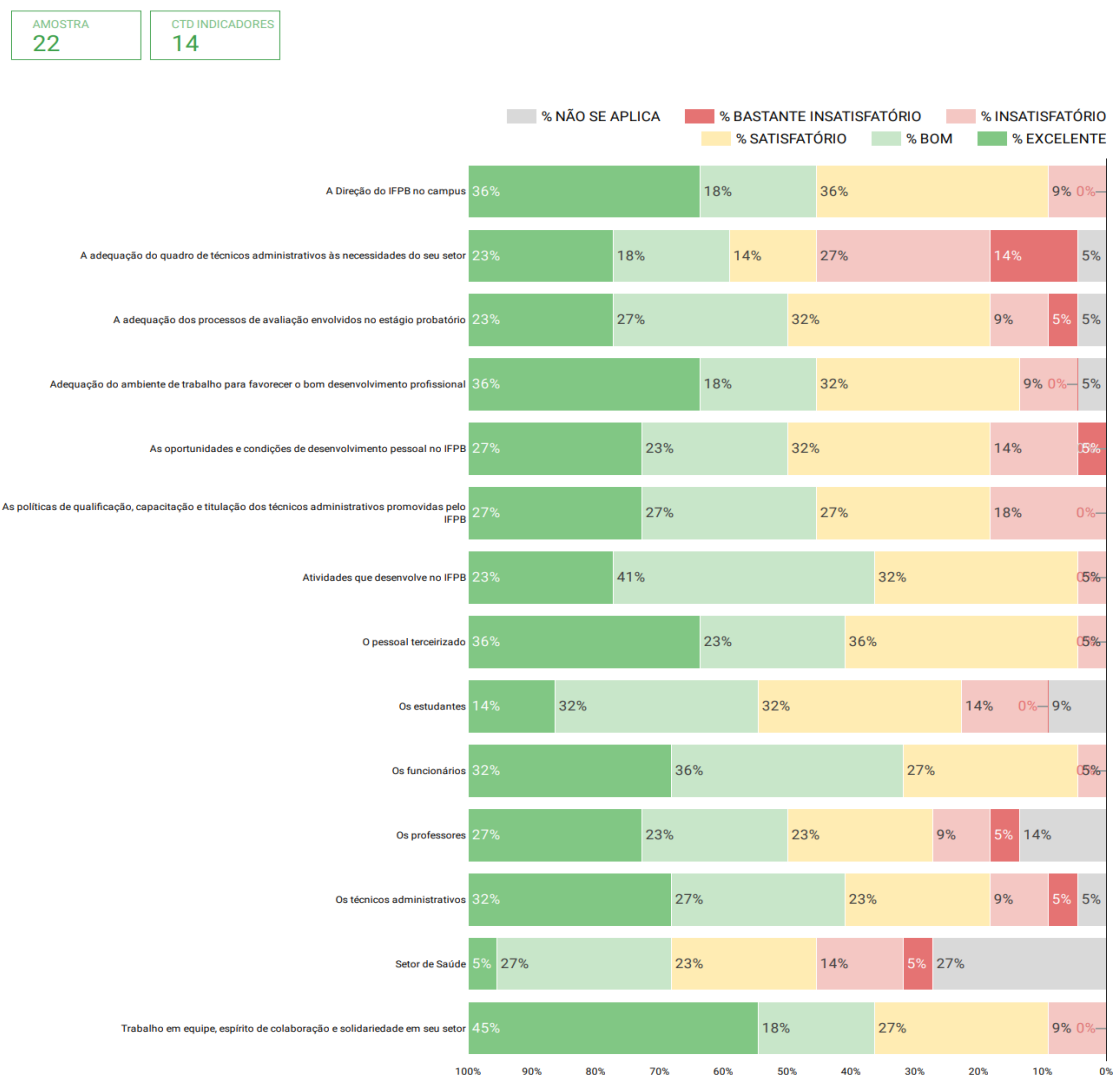
- a Direção do IFPB no campus;
- a adequação do quadro de técnicos-administrativos às necessidades do seu setor;
- a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório;
- a adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional;
- as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB;
- as políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB;
- as atividades que desenvolve no IFPB;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

- o pessoal terceirizado;
- os estudantes;
- os funcionários;
- os professores;
- os técnicos administrativos;
- o Setor de Saúde;
- o trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 5 do eixo 4, estão exibidos no Gráfico abaixo:

Gráfico 12: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Conforme estabelecido na dimensão Política de Pessoal, percebemos que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram:

- De acordo com os docentes, a coordenação dos cursos, com 37% e 41%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e bom. Os professores também foram bem avaliados com 22% e 48%, respectivamente, apontando como excelente e bom.
- No âmbito dos técnicos administrativos, os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas foram: Trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor, com 45% de avaliações apontando o serviço como excelente e 18% apontando o serviço como bom. Em seguida, o pessoal terceirizado, com 36% dos respondentes, apontando o serviço como excelente e 23% como bom. Vários indicadores desta Dimensão, apresentaram avaliações bastante positivas.

Destaques negativos:

- No contexto dos docentes, para a dimensão Políticas de Pessoal foram os indicadores: setor de saúde, com 49% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, 4% bastante insatisfeito e 12% insatisfeito; e adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório, com 43% dos docentes que responderam a pesquisa manifestando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos e 5 % insatisfeito.
- No âmbito dos técnicos-administrativos o destaque negativo também foi o item setor de saúde, com 27% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, 5% bastante insatisfeito e 14% insatisfeito. Outro ponto de insatisfação foi o indicador de adequação do quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor, que teve avaliação de 14% bastante insatisfeito e 27% insatisfeito.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

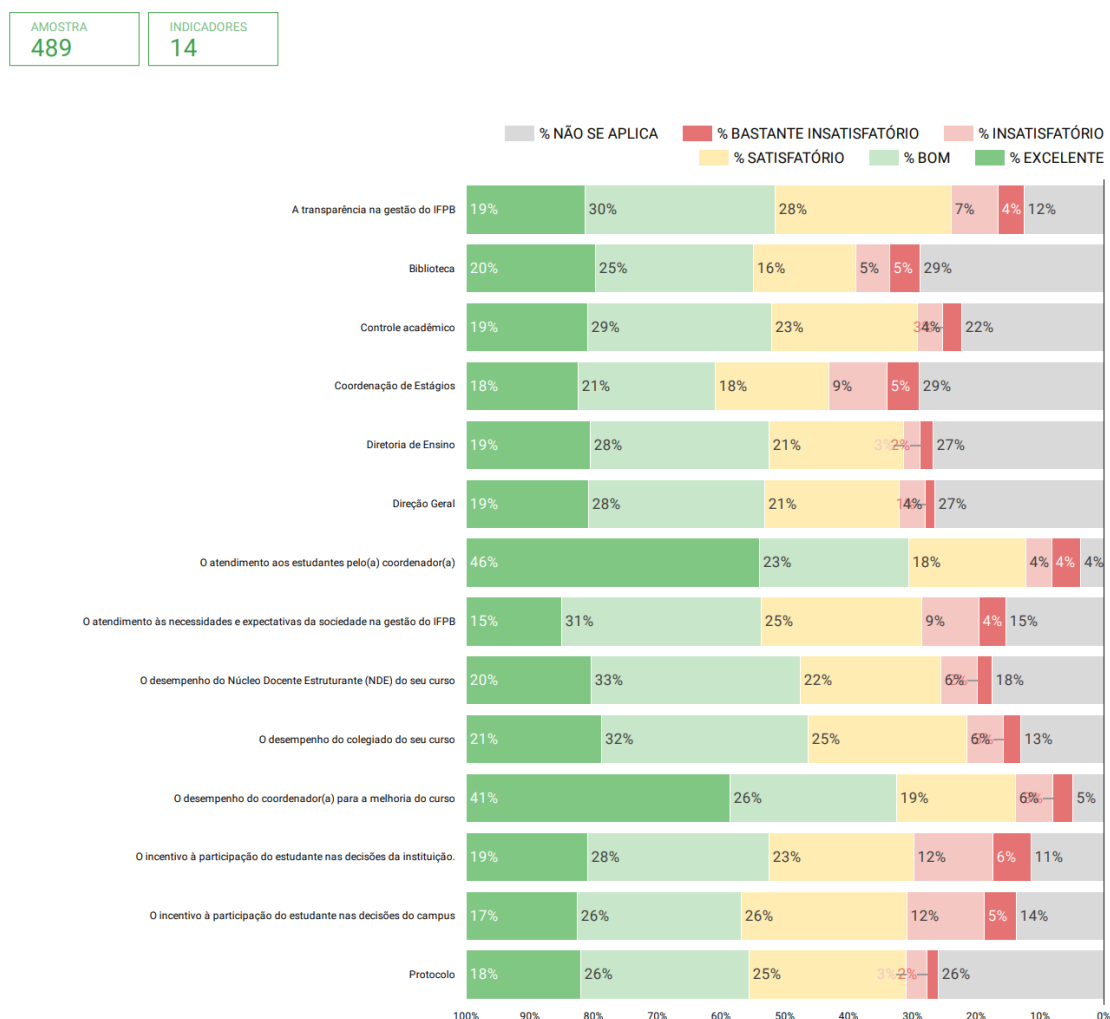
A dimensão Organização e gestão da instituição é avaliada com base em quatorze variáveis, pelos discentes:

- transparência na gestão do IFPB;

- biblioteca;
- controle acadêmico;
- coordenação de Estágios;
- Diretoria de Ensino;
- Direção Geral;
- atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a);
- atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB;
- desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso;
- desempenho do colegiado do seu curso;
- desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso;
- incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição;
- incentivo à participação do estudante nas decisões do campus;
- protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos no Gráfico abaixo:

Gráfico 13: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

A dimensão Organização e Gestão da instituição é avaliada com base em dezesseis variáveis, pelos docentes:

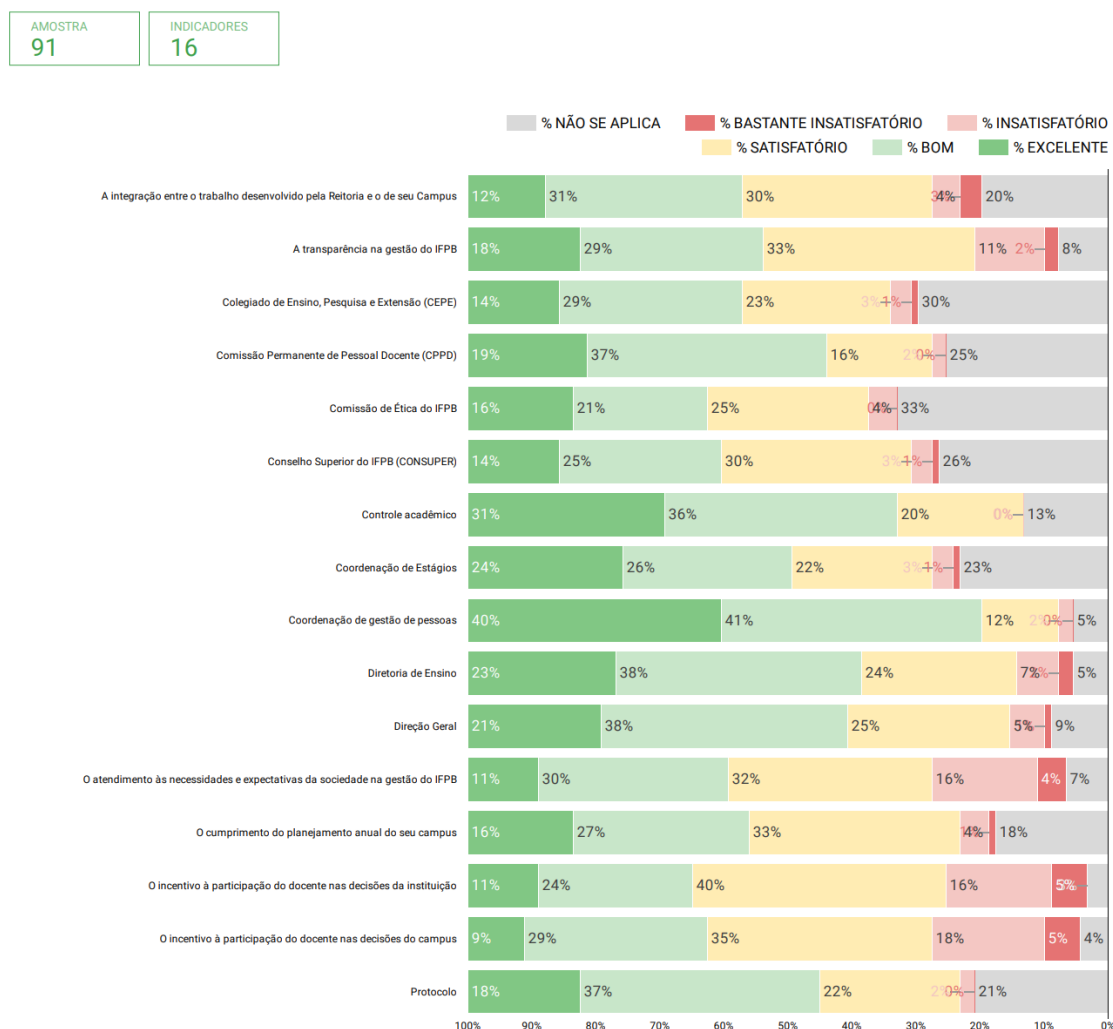
- a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus;
- a transparência na gestão do IFPB;
- o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- a Comissão de Ética do IFPB;
- o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER);
- o Controle acadêmico;
- a Coordenação de Estágios;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

- a Coordenação de gestão de pessoas;
- a Diretoria de Ensino;
- a Direção Geral;
- o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB;
- o cumprimento do planejamento anual do seu campus;
- o incentivo à participação do docente nas decisões da instituição;
- o incentivo à participação do docente nas decisões do campus;
- o Protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos no Gráfico abaixo:

Gráfico 14: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

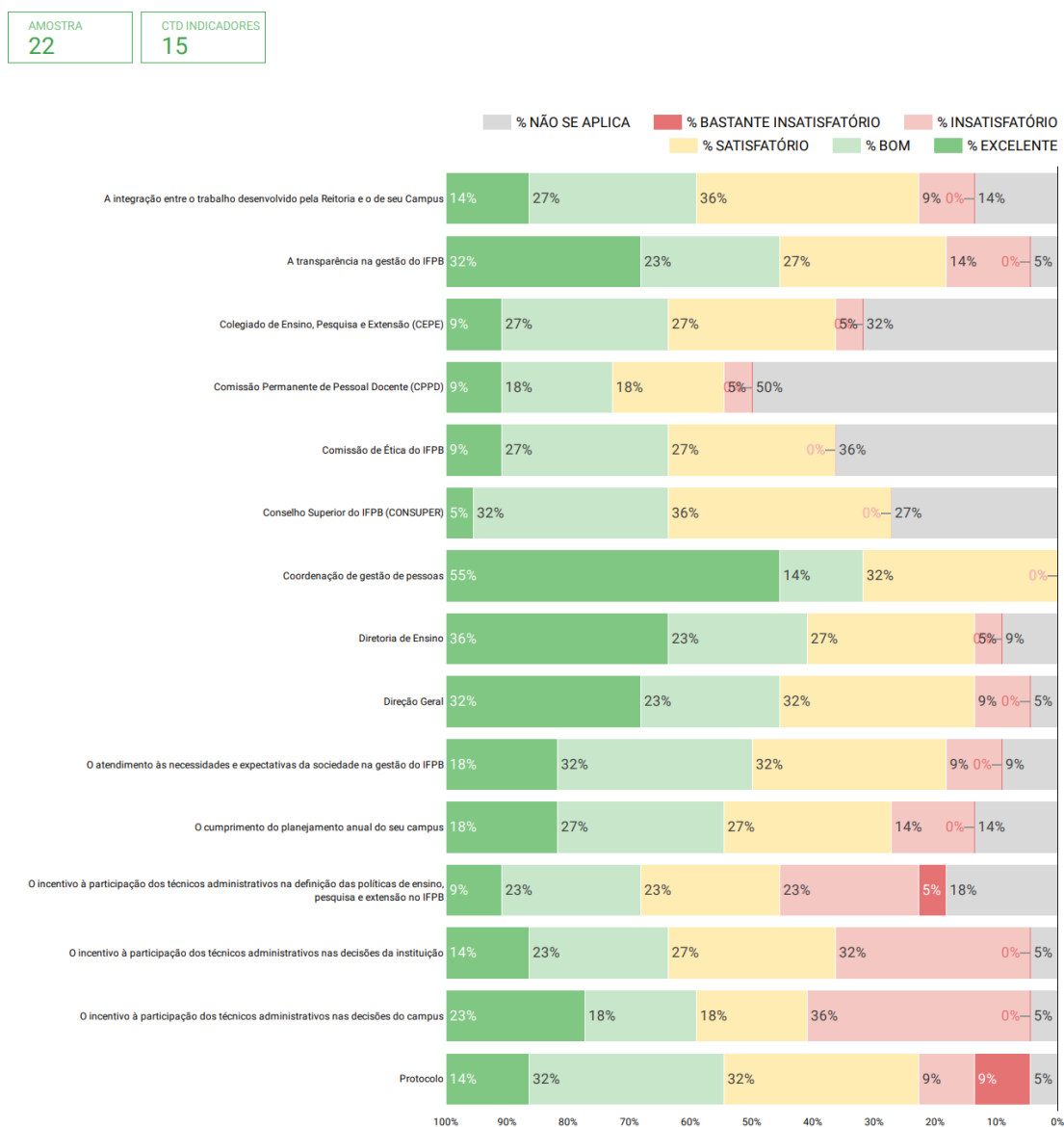
Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão Organização e Gestão da instituição, com base em quinze variáveis, que são:

- a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus;
- a transparência na gestão do IFPB;
- o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- a Comissão de Ética do IFPB;
- o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER);
- a Coordenação de gestão de pessoas;
- a Diretoria de Ensino;
- a Direção Geral;
- o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB;
- o cumprimento do planejamento anual do seu campus;
- o incentivo à participação dos técnicos-administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB;
- o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões da instituição;
- o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões do campus;
- o Protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico-administrativo, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos no Gráfico abaixo:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Gráfico 15: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Organização e Gestão da instituição verificamos que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram:

- No âmbito discente, o atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a) e o desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 46% e 41%, respectivamente, dos respondentes avaliando o serviço como excelente e 23% e 26%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como bom.

- No âmbito docente, o desempenho da Coordenação de gestão de pessoas, Controle acadêmico e Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, tiveram 40%, 31% e 23%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e 41%, 36% e 38%, respectivamente dos respondentes apontando o serviço como bom.
- No âmbito dos técnicos-administrativos, os itens Coordenação de gestão de pessoas e Diretoria de Ensino foram mais bem avaliados, com 55% e 36%, respectivamente dos respondentes apontando o serviço como excelente e 14% e 23%, respectivamente dos respondentes apontando o serviço como bom. Foram acompanhados dos indicadores Direção Geral e Transparência da Gestão do IFPB, ambos com 32% de avaliação como excelente.

Destaques negativos:

- A ênfase desfavorável, no contexto dos discentes, foram os itens: Coordenação de Estágios e Biblioteca, ambos com 29% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, 5% dos respondentes revelando que tais serviços são bastante insatisfatórios e 9% e 5%, respectivamente, dos respondentes revelando que tais serviços são insatisfatórios.
- No contexto do segmento docente os itens com destaque negativo foram: Comissão de Ética do IFPB, Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior do IFPB (CONSUPER), com 33%, 30% e 26% respectivamente, dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, 4% que esses serviços são bastante insatisfatórios e insatisfatórios.
- No contexto do segmento técnico administrativo os itens com destaque negativo foram: a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com 50% dos respondentes, revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos e 5% que são insatisfatórios, no entanto, entende-se que esse indicador não é usual para os TAEs, provavelmente, por esse motivo, tenha tido uma alta porcentagem de não se aplica ou é desconhecido; e o incentivo à participação dos técnicos-administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB, com 18%, 5% e 23% dos respondentes, revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, que são bastante insatisfatórios e são isatisfatórios, respectivamente.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A dimensão Sustentabilidade Financeira é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos administrativos) do IFPB, considerando dois indicadores, especificamente:

- previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus;
- critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para os segmentos docente e técnico-administrativo, na dimensão 10 do eixo 4, estão exibidos nos Gráficos abaixo:

Gráfico 16: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Gráfico 17: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Sustentabilidade financeira, percebemos que os itens tiveram percentuais parecidos nas avaliações dos docentes e TAEs:

- No contexto dos docentes, o indicador dos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB, com 12% e 29%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e bom; acompanhado do indicador de previsão e execução de recursos direcionados para o seu Campus, que ficou com

percentuais de 14% e 24%, apontando o serviço como excelente e bom respectivamente.

- No âmbito dos técnicos administrativos, o item que teve o maior percentual de avaliações positivas foi a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus, com 16% e 33%, respectivamente, dos respondentes, apontando o serviço como excelente e bom, seguido dos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB, com 15% e 33%, como excelente e bom, respectivamente.

Quanto aos aspectos negativos:

- No contexto dos docentes a previsão e execução de recursos direcionados para o seu Campus, teve 29%, 3% e 12% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, são bastante insatisfatório e insatisfatório, respectivamente.
- No contexto do segmento técnico administrativo a previsão e execução de recursos direcionados para o seu Campus, obteve respectivamente, 18%, 2% e 9% dos respondentes, manifestando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

5. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Seguem os resultados das avaliações externas a partir de 2012: conceito no **ENADE**; Conceito Preliminar de Curso – **CPC**; Conceito de Curso – **CC**, atribuído por avaliações realizadas por comissões do INEP/MEC; e o Índice Geral de Curso – **IGC** do IFPB – Campus João Pessoa.

Ministério da Educação - Sistema e-MEC
 Instituto Federal da Paraíba - IFPB / Campus João Pessoa
 Resultado da Consulta por Curso
 Relatório Processado: 10/06/2022 – 11:08:25

CÓDIGO DA IES	NOME DA IES	SITUAÇÃO DA IES	NOME DO CURSO	DATA DE CADASTRO DO CURSO	GRAU	CÓDIGO CINE RÓTULO	CINE RÓTULO	CÓDIGO CINE ÁREA DETALHADA	CINE ÁREA DETALHADA	CÓDIGO CINE ÁREA ESPECÍFICA	CINE ÁREA ESPECÍFICA	CÓDIGO CINE ÁREA GERAL	CINE ÁREA GERAL	MODALIDADE	SITUAÇÃO DO CURSO	QT VAGAS AUTORIZADAS	CARGA HORÁRIA	VALOR CC	ANO CC	CPC FAIXA	CPC CONTINUO	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	ADMINISTRAÇÃO	02/09/2009	Bacharelado	0413A01	Administração	0413	Gestão e administração	041	Negócios e administração	04	Negócios, administração e direito	Educação Presencial	Em atividade	160	3138	4	2011	4	302	2018	4	2018
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	03/09/2013	Bacharelado	0413A02	Administração pública	0413	Gestão e administração	041	Negócios e administração	04	Negócios, administração e direito	Educação a Distância	Em atividade	200	3150	4	2017	3	268	2018	2	2018
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	02/09/2009	Tecnológico	0714A01	Automação industrial	0714	Eletrônica e automação	071	Engenharia e profissões correlatas	07	Engenharia, produção e construção	Educação Presencial	Em atividade	120	2807	5	2007	3	248	2014	4	2014
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	02/09/2009	Tecnológico	0732C01	Construção de edifícios	0732	Engenharia civil e construção	073	Arquitetura e construção	07	Engenharia, produção e construção	Educação Presencial	Em atividade	80	2814	4	2018	4	307	2011	4	2011
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	DESIGN DE INTERIORES	02/09/2009	Tecnológico	0212D03	Design de interiores	0212	Moda, design de interiores e desenho industrial	021	Artes	02	Artes e humanidades	Educação Presencial	Em atividade	80	2183	4	2015	3	278	2018	4	2018
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	ENGENHARIA CIVIL	29/10/2018	Bacharelado	0732E01	Engenharia civil	0732	Engenharia civil e construção	073	Arquitetura e construção	07	Engenharia, produção e construção	Educação Presencial	Em atividade	80	4000							
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	ENGENHARIA ELÉTRICA	02/09/2009	Bacharelado	0713E05	Engenharia elétrica	0713	Eletricidade e energia	071	Engenharia e profissões correlatas	07	Engenharia, produção e construção	Educação Presencial	Em atividade	80	3863	4	2011	4	331	2019	4	2019
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	ENGENHARIA MECÂNICA	29/10/2018	Bacharelado	0715E02	Engenharia mecânica	0715	Engenharia mecânica e metalurgia	071	Engenharia e profissões correlatas	07	Engenharia, produção e construção	Educação Presencial	Em atividade	80	4147							
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	GEOPROCESSAMENTO	02/09/2009	Tecnológico	0532G03	Geoprocessamento	0532	Ciências da terra	053	Ciências físicas	05	Ciências naturais, matemática e estatística	Educação Presencial	Em atividade	50	2068	4	2017					
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	GESTÃO AMBIENTAL	02/09/2009	Tecnológico	0712G01	Gestão ambiental	0712	Tecnologia de proteção ambiental	071	Engenharia e profissões correlatas	07	Engenharia, produção e construção	Educação Presencial	Em atividade	60	1784	4	2012	4	335	2019	4	2019
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	16/04/2012	Licenciatura	0115L13	Letras português formação de professor	0115	Formação de professores de letras	011	Educação	01	Educação	Educação a Distância	Em atividade	480	2980	4	2017	3	276	2017	3	2017

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

CÓDIGO DA IES	NOME DA IES	SITUAÇÃO DA IES	NOME DO CURSO	DATA DE CADASTRO DO CURSO	GRAU	CÓDIGO CINE RÓTULO	CINE RÓTULO	CÓDIGO CINE ÁREA DETALHADA	CINE ÁREA DETALHADA	CÓDIGO CINE ÁREA ESPECÍFICA	CINE ÁREA ESPECÍFICA	CÓDIGO CINE ÁREA GERAL	CINE ÁREA GERAL	MODALIDADE	SITUAÇÃO DO CURSO	QT VAGAS AUTORIZADAS	CARGA HORÁRIA	VALOR CC	ANO CC	CPC FAIXA	CPC CONTINUO	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	16/04/2012	Licenciatura	0115L13	Letras portugues formação de professor	0115	Formação de professores de letras	011	Educação	01	Educação	Educação a Distância	Em atividade	480	2980	4	2017	3	276	2017	3	2017
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	MATEMÁTICA	29/10/2018	Licenciatura	0114M01	Matemática formação de professor	0114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	011	Educação	01	Educação	Educação Presencial	Em atividade	80	3309							
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	02/09/2009	Tecnológico	0416N01	Negócios imobiliários	0416	Gestão comercial	041	Negócios e administração	04	Negócios, administração e direito	Educação Presencial	Em atividade	60	1873	5	2018					
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	QUÍMICA	02/09/2009	Licenciatura	0114Q01	Química formação de professor	0114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	011	Educação	01	Educação	Educação Presencial	Em atividade	60	2962	5	2011	2	175	2017	1	2017
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	REDES DE COMPUTADORES	02/09/2009	Tecnológico	0612R01	Redes de computadores	0612	Infraestrutura e gestão de TIC	061	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	06	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	Educação Presencial	Em atividade	80	2899	4	2007	4	360	2017	5	2017
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	02/09/2009	Tecnológico	0714S02	Sistemas de telecomunicações	0714	Eletrônica e automação	071	Engenharia e profissões correlatas	07	Engenharia, produção e construção	Educação Presencial	Em atividade	70	2413	5	2017					
1166	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Ativa	SISTEMAS PARA INTERNET	02/09/2009	Tecnológico	0615S03	Sistemas para internet	0615	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	061	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	06	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	Educação Presencial	Em atividade	80	2704	4	2017					

6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA – JP

Com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação anteriores, das avaliações externas realizadas pelo MEC e do atual ciclo avaliativo, a CPA/SPA JP são responsáveis por formular propostas para a melhoria da qualidade da Instituição.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de Atendimento discente.

- Promover e garantir a regularidade de eventos realizados, ligados à área específica de cada curso;
- Tornar o planejamento de participação em eventos, aulas de campo e visitas técnicas ligados ao curso no semestre letivo mais eficaz, envolvendo os estudantes e docentes realizando-se, antecipadamente no semestre, ampla divulgação do que poderá se concretizar;
- Melhorar a comunicação da Coordenação de Estágio com os estudantes, informando de forma regular, por curso, sobre a oferta/viabilidade de estágios, assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido;
- Verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de pesquisa e de extensão para estudantes em cada curso, para democratizar oportunidades para os discentes;
- Manter e-mails e telefones atualizados no SUAP, Portal do Estudante e no site do IFPB Campus JP;
- Ampliar os canais de comunicação com os alunos via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas;
- Aperfeiçoar os mecanismos de orientação aos estudantes na matrícula (ex.: com informativos, cartilhas, padronização da orientação prestada nos setores/coordenações);
- Divulgar a comunidade acadêmica os serviços prestados pela Coordenação de Promoção, Prevenção e Atenção à Saúde – CPAS, o seu formato de atendimento e horários;
- Verificar como melhorar a aplicação do serviço de saúde para estudantes, docentes e técnicos administrativos;
- Ampliar a divulgação das ações, eventos e serviços realizados pelo Campus nas

redes sociais;

- Ampliar os programas de auxílio aos estudantes para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos discentes;

Eixo 4 - Políticas de Gestão: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; e Sustentabilidade Financeira.

- Divulgar as políticas e investimentos em aperfeiçoamento, capacitação e titulação para docentes e técnicos administrativos, bem como os editais de afastamento para qualificação;
- Incentivar a participação nos treinamentos e reciclagens realizadas pelo IFPB e instituições externas, direcionadas aos servidores;
- Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços do Campus;
- Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas instâncias superiores de gestão no intuito de contribuir com o engrandecimento institucional;
- Investir na melhoria do funcionamento dos processos administrativos;
- Aprimorar a operacionalização dos sistemas acadêmicos da Instituição;
- Aprimorar a propagação de informações de órgãos como NDEs e CODIR;
- Manter o estímulo a participação nas decisões da instituição, informando, sempre que possível, estudantes, docentes e técnicos administrativos, por meio da realização de reuniões setoriais ou sistêmicas e coleta de opiniões in loco ou em meio digital, considerando a atuação de órgãos colegiados e comissões responsáveis por criar ou atualizar políticas, regulamentações e decisões do IFPB campua João Pessoa;
- Realizar ampla divulgação dos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB Campus João Pessoa;
- Informar a comunidade sobre a situação das previsões e sobre a execução dos recursos (cortes, bloqueios, orçamentos extras) direcionados para o campus, com publicações no portal do campus, reforçada pelo e-mail institucional.

Para uma maior participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, sugere-se para o próximo ciclo, aplicar a pesquisa de autoavaliação em período que não coincida com férias da área acadêmica.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou a metodologia autoavaliativa desenvolvida pela CPA-SPAs com ênfase na apresentação e análise dos dados oriundo do campus João Pessoa, gerando um relatório que reflete a realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados na avaliação e defina as ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O ponto fundamental deste estudo foi conseguir desenvolver as bases teóricas e metodológicas que referenciem a construção de um modelo de avaliação interna, que permitirá o gerenciamento de todo o processo de avaliação, a partir da aplicação de instrumentos de coleta de dados, abrangendo o monitoramento de avaliações externas e internas de seus cursos superiores (anteriores a este relatório) e de instrumentos de consulta aos segmentos institucionais.

Foi apresentado o resultado da avaliação e posteriormente foi apresentado um plano de ação de melhoria, com recomendações genéricas, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades, especificamente. Essas recomendações apenas serviram para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos, seus respectivos NDEs, bem como, revisadas e rastreadas pela CPA-SPA JP.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CPA – IFPB. Relatório de Autoavaliação Institucional 2021. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/Relatorioautoavaliacaoifpb2021.pdf>

Dados da pesquisa de autoavaliação institucional CPA – SPA’s IFPB 2021 – Campus João Pessoa, extraídos do metamodelo estruturado na Plataforma AVIN.

Dados do e-mec – consulta avançada. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/> - Acesso em 10 de junho de 2022.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024. João Pessoa, junho de 2021. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb_2020-2024.pdf - Acesso em 05 de maio de 2022.

Plataforma Nilo Peçanha – Indicadores de Gestão – Dados Gerais. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVlLWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWM1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>